



VIABILIDADE E SEGURANÇA DA MOBILIZAÇÃO COM INCREMENTO DE VOLUME E INTENSIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS

¹Yasmin Rebouças Leto Magalhães Barbosa

¹Rodrigo Santos de Queiroz

²Bruno Prata Martinez

²Mansueto Gomes-Neto

³Carol Hodgson

¹ Graduandos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

²Universidade Federal da Bahia - UFBA.

³Centro de Pesquisa em Terapia Intensiva da Austrália e Nova Zelândia, Universidade Monash - Austrália

Eixo Temático: C02 – Cinesioterapia e Terapias Manipulativas

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º Autor: <https://orcid.org/0009-0007-2000-7604>

INTRODUÇÃO: Ainda persistem incertezas significativas quanto à dosagem ideal de exercícios em pacientes criticamente enfermos, especialmente no que se refere à intensidade adequada. A literatura disponível indica que os protocolos de mobilização em UTI são, em sua maioria, de baixa intensidade. Entretanto, evidências emergentes sugerem que estímulos mais intensos e progressivos, quando aplicados sob monitoramento rigoroso, podem proporcionar maior impacto na recuperação funcional, na força muscular. Apesar disso, não há descrições na literatura de protocolos estruturados de mobilidade progressiva intervalada em alta intensidade, evidenciando uma lacuna importante. **OBJETIVO:** Avaliar a viabilidade e a segurança da incorporação de um protocolo de mobilização ativa progressiva com dose e carga de treinamento controladas, intervalado e de alta intensidade (ProMob) em pacientes gravemente enfermos e os efeitos, em comparação com o tratamento padrão, sobre a força e funcionalidade na UTI. **MÉTODOS:** Este estudo é um ensaio clínico randomizado, controlado e duplo-cego, obedecendo todas as diretrizes internacionais de estudos clínicos em UTI. Incluímos indivíduos previamente independentes, com 18 anos ou mais, hospitalizados por menos de 72 horas. O grupo controle recebeu o tratamento padrão, enquanto o grupo intervenção recebeu o protocolo adicional de exercícios controlados e progressivos, além do tratamento padrão. Todas as análises estatísticas foram conduzidas seguindo os princípios da intenção de tratar, com um intervalo de confiança de 95%. Este ensaio está registrado no ClinicalTrials.gov (Número: NCT03596853), com aprovação do CEP - Hupes UFBA - Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Salvador-Ba) e protocolo previamente publicado na revista PlosOne. O protocolo ProMob foi construído com base numa revisão sistemática de todos os ensaios clínicos de mobilização de pacientes críticos publicados até a época do estudo. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Atribuímos aleatoriamente 67 pacientes adultos elegíveis para receber tratamento padrão (33 [49,3%] ; grupo controle) ou tratamento com mobilização ativa progressiva, com controle de dose e carga de treinamento - ProMob (34 [50,7%] pacientes; grupo intervenção). A maioria dos participantes eram mulheres (62,7%), com média de idade de 48,8 ($\pm 15,5$) e 62,7% eram pacientes cirúrgicos. A principal causa de admissão foram

condições cardiovasculares (47,8%). Nenhum evento adverso foi registrado e os pacientes toleraram bem os exercícios, mesmo quando solicitados a executá-los em velocidades mais altas. Aproximadamente 82% das sessões de aplicação do protocolo foram concluídas com os exercícios entregues na íntegra. Nas análises pré e pós, observou-se diferença na preensão manual [2,3 (1,1 a 5,9)] e na FSS-ICU [5,6 (2,5 a 8,7)] no grupo intervenção. **CONCLUSÃO:** O ProMob, associado ao tratamento padrão, demonstrou ser viável, seguro e bem tolerado pelos pacientes. Os achados são promissores, sugerindo um possível impacto positivo na força muscular e na funcionalidade. O estudo reforça a relevância da reabilitação estruturada e aponta para a necessidade de ensaios clínicos mais amplos que ampliem esses resultados, aumentando o poder estatístico e a certeza da evidência.

Palavras-Chave: Unidades de Terapia Intensiva; Terapia por Exercício; Cuidados Críticos; Mobilização Precoce.

REFERÊNCIAS:

Queiroz RS, Saquetto MB, Martinez BP, Cazeta BBR, Hodgson C, Gomes-Neto M. Progressive active mobilization with dose control and training load in critically ill patients (PROMOB): Protocol for a randomized controlled trial. PLoS One. 2020 Sep 3;15(9).

Queiroz RS, Saquetto MB, Martinez BP, Andrade EA, da Silva PAMP, Gomes-Neto M. Evaluation of the description of active mobilisation protocols for mechanically ventilated patients in the intensive care unit: A systematic review of randomized controlled trials. Heart Lung. 2018 May-Jun;47(3):253-260. Parte inferior do formulário.